

O REALISMO MARAVILHOSO EM MIA COUTO

¹ SOUSA, T. S. (thayscardim@gmail.com); ² FANGANHOLI, G. D. (gregdantas@gmail.com);

¹ Aluna do curso de Letras-UFGD; ² Professor do curso de Letras- UFGD.

Cada cultura possui seu próprio conceito de natural e sobrenatural. Em Mia Couto, prevalecem temas muito afins às literaturas que tratam do sobrenatural, como o sonho, a morte, os feiticeiros, as crianças, os anciãos (detentores do conhecimento milenar). Tomemos com exemplo *O último voo do flamingo* (2005), narrativa em que o incomum acontece a partir do momento em que soldados da ONU começam a explodir sem nenhum motivo aparente. Quando um investigador europeu chega a Moçambique para analisar o caso, depara-se com uma realidade e com uma lógica que não é a sua. Não há propriamente hesitação como no fantástico do século XIX; também não estamos diretamente em um mundo maravilhoso como a Terra Média; este Moçambique pertence ao nosso mundo, mas parece obedecer a leis diferentes, na medida em que o sobrenatural é plenamente aceito, como parte daquela realidade. Assim se constrói o que foi nomeado como realismo maravilhoso. Este resumo tem como objetivo refletir sobre a construção do realismo mágico em Mia Couto, especificadamente no romance *O Último Voo do Flamingo*. Faz também ponderações a respeito de outras obras da carreira do autor, mostrando como o realismo mágico está presente em algumas delas. Para tanto, é preciso fazer uma breve, mas importante recuperação da fortuna crítica do autor. Juntamente com o coordenador foram feitas pesquisas, reuniões e estudos com a intenção de aprimorar o que já se tem conhecimento sobre o realismo mágico nas obras de Mia Couto e principalmente na obra escolhida para análise. A pesquisa foi de suma importância para o conhecimento aprofundado da obra, do autor e do próprio aluno pesquisador. Em *O último voo do flamingo*, Mia Couto consegue, na representação dessas identidades cindidas, ironizar e questionar alguns arquétipos sobre o homem africano, principalmente a ideia de algo fascista de pureza ou autenticidade, bem como os lugares-comuns em sua representação: as credices, a feitiçaria, a sexualidade etc. Em discussão, estão os conceitos de identidade cultural e o conflito entre o olhar europeu e o periférico em um contexto pós-colonial; a hibridez cultural da realidade moçambicana e da língua portuguesa; os limites entre sonho, imaginação e a invenção; e o conceito de nação, um conceito que, em se tratando de Moçambique, ainda está em aberto, em contínua construção. Como em outros romances, o tema principal de *O último voo do flamingo* é o confronto entre culturas: uma que obedece a uma lógica mítica, primordial; e a cultura estrangeira, letrada, positivista.

Palavras-chave: Realismo maravilhoso; Romance moçambicano; Mia Couto.

Agradecimentos: PIBIC/CNPq, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).